

12-*Espera Mais*

Pensa na dor dos que não esperaram...

Às vezes, ruge a tempestade da incompreensão no ambiente doméstico e experimentas o ímpeto de reagir colericamente.

Entretanto, nada digas.

Espera um tanto mais.

Apareceram dissensões entre amigos que se desarvoraram em lastimáveis atitudes e queres assumir posição drástica sob as impressões do momento.

No entanto, não te perturbes.

Espera um tanto mais.

Companheiros te trouxeram

notícias alarmantes, com relação ao comportamento infeliz de irmãos determinados e, no íntimo, te dispões à censura apressada.

Não te afobes, porém.

Espera um tanto mais.

Recebeste injúrias que te doem no sentimento e te inclinas a promover a própria defesa, de imediato.

Entretanto, não desesperes.

Espera um tanto mais.

Nunca respondas à violência com a violência.

Em qualquer situação, acalma-te para fazer o melhor.

Muitos delitos, calamidades, desequilíbrios e tragédias caem na sucata do sofrimento e da culpa, por longo tempo, simplesmente porque as vítimas da precipitação não quiseram esperar.